



Marcílio e o primeiro ministro John Major durante o encontro em Londres

Marcílio envia proposta ao Clube de Paris até dia 14

EDUARDO SAN MARTIN
Correspondente

LONDRES — Até o dia 14 de fevereiro, a equipe econômica do governo brasileiro encaminhará um texto provisório de acordo para a negociação da dívida junto ao Clube de Paris, revelou ontem, em Londres, o ministro Marcílio Marques Moreira, tendo acrescentado que “dentro de dois ou três meses, o Brasil já terá renegociado a dívida com os bancos privados”.

Marcílio inicia hoje, em Bonn, na Alemanha, o último estágio de sua viagem de preparação das negociações da dívida externa com governos e bancos privados europeus, após visitar Suíça, Itália e França.

Na terça-feira, em Londres, ele realizou vários contatos de alto nível, reunindo-se com o primeiro ministro John Major, o chanceler do Tesouro britânico Norman Lamont, empresários e banqueiros. Pouco antes de embarcar para Bonn, o ministro destacou que os resultados de sua viagem “são muito positivos” para a futura negociação da dívida externa.

O ministro da Economia, que

viaja acompanhado de Pedro Malan, o negociador chefe da dívida brasileira, e de Arminio Fraga, diretor da área externa do Banco Central, destacou ainda que o principal objetivo de sua viagem é “agradecer o apoio recebido pelos governos na aprovação da carta de intenções enviada ao FMI” e tentar mostrar aos credores o que é o novo Brasil.

— Trata-se de um país atuante e confiável que busca a estabilização e a integração econômica e política na comunidade internacional — afirmou.

Durante encontro de dez minutos com Marcílio, o primeiro ministro inglês John Major reiterou seu apoio ao sucesso da ECO-92 e manifestou o interesse em abrir um diálogo com o Brasil, convidando o presidente Collor para um encontro de cúpula durante a conferência das Nações Unidas no Rio de Janeiro.

Na Inglaterra, Marcílio ainda reuniu-se com o seu colega Norman Lamont, que se mostrou interessado em detalhes sobre o programa de estabilização econômica.

Sir Robin Leigh-Pemberton, o governador do Banco da Inglaterra, discutiu com o ministro as dificuldades para controle da

inflação e destacou a “necessidade de controlar o processo de estabilização da economia”.

Durante almoço com cerca de 15 empresários e banqueiros britânicos com interesses no Brasil, Marcílio expôs o novo clima que predomina no país e registrou as preocupações destes investidores com a redução do papel do Estado, com a necessidade de simplificar a burocracia para investimentos estrangeiros e uma dúvida comum a todos: será que o Brasil vai conseguir cumprir as metas econômicas delineadas pelo governo?

● **ESTADOS UNIDOS** — O Congresso americano aprovou, anteontem, um projeto de lei que amplia o período de recebimento do seguro-desemprego. O benefício foi estendido de 26 semanas para 39 semanas (ou quase dez meses), o que implicará uma complementação orçamentária de US\$ 2,7 bilhões. Na Câmara de Deputados, o projeto de lei foi aprovado por 404 votos a favor e oito contra e no Senado, por 94 a dois. Em duas ocasiões, o presidente George Bush rejeitara projetos nesse sentido, por temer um rombo maior no déficit público.